

ONU prevê fracasso iminente dos planos de recuperação do Fundo

NAÇÕES UNIDAS — O Comitê da Organização das Nações Unidas (ONU) para a Planificação do Desenvolvimento, formado por 24 personalidades da economia e da política de países desenvolvidos, pediu ontem à comunidade internacional para adotar medidas globais capazes de funcionar como paliativo no problema das dívidas externas das nações do Terceiro Mundo.

Após cinco dias de trabalho, os participantes desta 20.^a reunião do Comitê foram unânimes em culpar as altas taxas de juros impostas pelos banqueiros internacionais pela crise econômica mundial. Invocando o "fantasma" da crise dos anos 30, o Comitê prognosticou o "iminente fracasso" das políticas preconizadas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) para a recuperação dos países endividados.

A conclusão do Comitê é que os devedores, dentro em breve, não mais terão como continuar pagando seus débitos. Os membros do Comitê solicitaram à comunidade econômica internacional que, a despeito das dificuldades globais, sejam mantidos os programas de ajuda aos países em desenvolvimento. "Essa ajuda não é um ato de caridade, mas uma necessidade de interesse de toda comunidade de nações", assinalaram os membros do Comitê.

Fazem parte do Comitê, entre outros, o Presidente do Overseas Development Council, Robert McNamara; o ex-Ministro francês de Cooperação e Desenvolvimento, Jean Pierre Cot; o Ministro da Economia da Grécia, Gerasimos D. Arsenis; e o Presidente do Instituto de Bangladesh para Estudos sobre o Desenvolvimento, Rehman Sobban.